

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA.

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e doze (**22.03.2012**), quinta-feira, às treze horas e quarenta e cinco minutos (**13h45min**), no Auditório Dr. Acary de Oliveira, no Paço Municipal Alcides Donin (edifício da Prefeitura Municipal de Toledo), Estado do Paraná, realizou-se a décima segunda sessão extraordinária da quarta sessão legislativa da décima quarta legislatura, sob a direção do Vereador ADELAR HOLSBACH, Presidente do Legislativo, e secretariada pelo Vereador ROGÉRIO MASSING, Primeiro Secretário. Feita a chamada e conforme a Lista de Presença constatou-se estarem presentes os Vereadores Paulo dos Santos, Adelar Holsbach, Adriano Remonti, Rogério Massing, Leoclides Bisognin, Renato Reimann, Expedito Ferreira, João Martins, Ademar Dorfschmidt, Eudes Dallagnol e Luís Fritzen. Presente a **unanimidade** dos Vereadores, o Presidente do Legislativo declarou aberta a sessão, proferindo os seguintes termos: "Havendo **quorum** legal, sob a proteção de Deus, declaro abertos os trabalhos desta décima segunda sessão extraordinária". **ORDEM DO DIA** - O Presidente comunicou aos Senhores Vereadores que, **aprovados** em **primeiro turno** na sessão extraordinária de ontem, quarta-feira, dia 21, os **Projetos de Lei nºs 29, 30, 31 e 32**, de 2012, serão eles votados em turno suplementar na Ordem do Dia desta sessão para, se **aprovados**, serem remetidos em **autógrafos** à sanção do Prefeito Municipal. **MATÉRIAS EM SEGUNDO TURNO (PROJETOS DE LEI, de autoria do Executivo municipal):** I - nº 029, que *altera a legislação que dispõe sobre a criação dos empregos públicos de Agente Comunitário de Saúde e de Agente de Combate às Endemias no Município de Toledo*. Colocado em **segunda discussão**, englobadamente, nenhum dos Vereadores manifestou interesse em pronunciar-se a respeito da matéria. Colocado em votação, em **segundo turno**, englobadamente, o projeto foi **aprovado** por **unanimidade**. II - nº 030, que *altera a legislação que dispõe sobre o Programa de Melhoria da Infraestrutura e Saneamento Rural no Município de Toledo*. Colocado em segunda discussão, englobadamente, nenhum dos Vereadores manifestou interesse em pronunciar-se a respeito da matéria. Colocado em votação, em segundo turno, englobadamente, o projeto foi aprovado por **unanimidade**. III - nº 031, que *dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Saúde de Toledo*. Colocado em segunda discussão, englobadamente, acessaram a tribuna os Vereadores Leoclides Bisognin, Paulo dos Santos, Luís Fritzen e Ademar Dorfschmidt, que assim se manifestaram: Leoclides Bisognin - **Cumprimentou a todos e disse que foi e está sendo muito boa a chuva que veio pela manhã e agora pela tarde, as pessoas agradecem e a agricultura também.** Como tinha dito na sessão extraordinária de ontem, fizemos o convite e estiveram presentes na reunião de hoje pela manhã o presidente do UTAM, Artulino Hesper, Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Rodrigo Melonari, Vice Presidente da UTAM, Oscar Gaspar, o servidor da Casa de Leis, Amir Silveira e o assessor Vagner de Lima, representando o vereador Paulo dos Santos, e, a reunião foi muito boa e uma pena que alguns vereadores não participaram. Perguntamos tudo aquilo que foi discutido em plenário ontem, se a reunião ordinária do conselho tinha o poder de retirar pessoas como por exemplo seis representantes de associações de moradores e trocar por outros representantes de entidades, como também o objetivo foi saber quando isso foi discutido e quem deveria representar as entidades que iriam sair. Relatos de que em uma conferência do ano de 2009, na proposta de nº 159, havia a proposição da criação de ao invés de vinte para vinte e quatro pessoas no conselho e, quando se realizou a conferência de 2011 foi aprovado para que se elevasse para vinte e quatro membros, e, o que aconteceu é que não preencheu a devida quantidade de membros, e, sabedores que de que a conferência tem o poder de aprovar e o conselho municipal de saúde tem o direito de acatar ou não acatar. O presidente do conselho deixou bem claro que não houve o preenchimento das vinte e

quatro vagas estabelecidas em reunião. Sendo assim, devido ao não preenchimento das vagas preconizadas, levou-se a informação para uma reunião do conselho municipal de saúde e houve o consenso de continuar com vinte vagas pelo simples motivos de que nas reuniões deveria ter quórum de no mínimo doze a treze integrantes para ter validade, pois a determinação é a maioria mais um. A grande indagação foi a respeito de quem iria participar do conselho e fazer parte das associações (UTAM), e, ainda aguardo a ata da reunião para poder observá-la. O presidente da UTAM disse que iria analisar e se fosse preciso iria brigar na justiça para que a entidade tivesse mais representatividade dentro do conselho municipal de saúde. Ainda, Bisognin disse que o presidente do conselho afirmou que a UTAM tem a sua quantidade de vagas reservadas dentro do conselho, e, se reuniram e indicaram os devidos nomes, mas, a UTAM não participou da reunião onde houve a afirmação de que iriam diminuir as vagas das associações. Sabedores de que é na conferência municipal da saúde o momento para aprovar os nomes para integrar o conselho, e o mesmo tem o direito de acatar ou não, pois ele é deliberativo. Bisognin relatou que ainda está aguardando a Ata, e, o presidente do conselho municipal deixou claro que o conselho abre espaço para todos da sociedade organizada para integrarem ao conselho. Por fim, Bisognin disse que ficou satisfeito com que ouviu hoje pela manhã, mas não viu a homologação na Ata de reunião em fevereiro passado. O Vereador *Adelar Holsbach, Presidente do Legislativo, ao conceder a palavra ao Vereador Paulo dos Santos para discutir a matéria, passou a direção dos trabalhos ao Primeiro Vice-Presidente do Legislativo, Vereador Eudes Dallagnol Dallagnol e retirou-se do Plenário.* **Paulo dos Santos - (sem transcrição) – (16:44)** o áudio está à disposição no arquivo das sessões gravadas na rede interna de computadores; *O presidente, antes de passar a palavra ao vereador Luiz Fritzen se pronunciou ao auditório assim: Também quero saudar meu colega de partido Helio Medeiros suplente de vereador do PDT, seja bem vindo. Sérgio Ricardo, boa tarde seja bem vindo também.* **Luís Fritzen - (sem transcrição) – (32:00)** o áudio está à disposição no arquivo das sessões gravadas na rede interna de computadores; **Ademar Dorfschmidt** - Cumprimentou o Sr. Presidente, os senhores vereadores, a comunidade presente e os representantes da imprensa, disse que o seu posicionamento continuava o mesmo apresentado na última sessão, disse votar junto com o Líder do PMDB, senhor Leoclides Bisognin, a favor do projeto. Questionou a posição do Vereador Paulo, sendo contrário ao projeto, e disse não entender o por que de não se abrir o conselho para toda a comunidade. Disse que quanto mais entidades envolvidas é melhor para população e disse não acreditar na perca por parte da associação de moradores. Lembrou que a associação de moradores não está cumprindo sua parte, apresentando apenas os nomes dos titulares, esquecendo-se dos suplentes. Ressaltou que assim eles não perderiam, estaria apenas transferindo mantendo a representatividade. Disse ainda que em relação a legalidade do projeto coloca-se na mesma posição do vereador Bisognin, no caso de ilegalidade do projeto com certeza ficará contrário, mais ao seu ver o projeto não tem empecilho nenhum. Disse que seu entendimento é sempre a favor da comunidade, e afirmou continuar com voto favorável ao projeto. O Vereador **Eudes Dallagnol, Primeiro Vice-Presidente do Legislativo, ao final da palavra do Vereador Ademar Dorfschmidt, devolveu a direção dos trabalhos ao seu titular, Vereador Adelar Holsbach, Presidente do Legislativo, que deu continuidade aos trabalhos da sessão.** Colocado em votação, em **segundo turno**, englobadamente, o projeto foi **aprovado** por **maioria (8X2)**, votando pela **aprovação** os Vereadores Ademar Dorfschmidt, Eudes Dallagnol, Expedito Ferreira, João Martins, Leoclides Bisognin, Luís Fritzen, Renato Reimann e Rogério Massing; e pela **rejeição** os Vereadores Adriano Remonti e Paulo dos Santos. Concluída a votação do projeto de lei os Vereadores Paulo dos Santos, Luís Fritzen, Leoclides Bisognin, Adriano Remonti, Ademar Dorfschmidt e Rogério

Massing amparados nos termos do artigo 204 do Regimento Interno da Câmara, ocuparam a tribuna para manifestarem os motivos que os conduziram na sua votação, fazendo-o nos seguintes termos: **Paulo dos Santos** - Senhor Presidente, Senhores vereadores primeiro quero dizer que tenho o maior respeito pelo Rodrigo Melonari nos estamos fazendo aqui uma guerra contra você que é o Presidente do Conselho assinou o documento leva essa missão nas costas, nos ombros, eu também fui Presidente do Conselho por dois mandatos fui Conselheiro Estadual de Saúde e sei muito bem de que você na verdade respondeu por uma discussão de um coletivo. Agora o debate que eu estou fazendo aqui é que esse coletivo não era legítimo para fazer essa discussão. A legitimidade estaria numa instância maior que é a Conferência. Esse foi o primeiro debate que fiz. Segundo debate que fiz. As associações de moradores deveriam ser como proposta inclusive se não me falha a memória da associação de moradores lá do Belo Horizonte. Deveriam ser células irradiadoras da política de saúde preventiva. O que está se fazendo aqui é exatamente o contrário. Esta se podando a associação de moradores que é aquela entidade que esta diretamente ligada aos moradores. É o morador. Vai se retirar para entregar para quem? Uma vaga para a ACIT. Eu não estou falando que...., eu estou dizendo que o poder é diferente. O que é que o empresário, o que é que o Narciso Muller que pode, por exemplo, que pode estar aqui como membro da Associação de moradores da sociedade organizada. O que ele pode meu caro presidente. O presidente olhou para cá são colegas amigos legítimos, estou usando, não estou dizendo que, não por maldade, mas o que é que o narciso Muller ou um empresário faz uso do SUS, quantas vezes foram para a fila do posto de saúde? Quantas vezes foram pedir um raios - X? Nunca. **Luís Fritzen** -Votei favorável sim, para essa modificação proposta no conselho municipal de saúde. O vereador Paulo dos santos quando vem um projeto do executivo, ele tem que achar em alguém em quem bater. Esta vez ele não conseguiu bater no Prefeito porque este disse que a proposição da alteração foi feita pelo Conselho e o Prefeito a copiou da forma que veio. E aí sobrou para o Rodrigo. Mas o vereador Paulo falou hoje que em noventa e um ele estava presente. Cantaram o Hino Nacional e fizeram de tudo para que o projeto não fosse aprovado. Tai o vereador Sérgio Ricardo me parece que estava junto naquela discussão em noventa e um. No Governo Araújo. E que o plenário estava lotado por alguns rebeldes do PT. Não estou falando de todos os PT não. Estou falando de alguns, dos quais estava o Paulo. Jogaram papel contra mim. Contra Vossa Excelência. O PMDB na época fraquejou, esfriou. O líder da oposição que era o Luiz Fritzen tinha que comprar a parada e enfrentar a plateia de mais de trezentas pessoas revoltadas, que levantaram e cantaram o Hino Nacional, para protestar e não aprovar o Projeto de Lei, para não aprovar o Conselho Municipal de Saúde, da para entender isso? E hoje esta se fazendo a reformulação e ele esta votando contra de novo. Na época ele estava lá na assistência pensando: Porque é que eu não sou vereador para votar contra. Hoje ele teve a oportunidade de estar aqui como vereador e votar contra o Conselho Municipal de Saúde. Parabéns vereador Paulo. **Leocledes Bisognin** - Senhor Presidente, Senhores vereadores, quando nos chegamos ao poder em oitenta e três até noventa e dois, noventa e um eu era Secretário. Então eu não tenho nada a ver com o que aconteceu lá na Câmara. Mas as associações de moradores elas tinham uma força muito grande através de suas organizações. Eram extremamente respeitadas. E eu espero que o novo presidente, o novo Vice Presidente Artulino Hasper que volte aos bons tempos das associações para que elas possam mostrar o contrário do que infelizmente que aqui ficou nas entrelinhas. Nobre Gremista Artulino Hasper. Que por não comparecimento de um número expressivo de Associações naquela Conferencia, não se preencheram as vagas. Faltou às organizações anteriores para que se levassem lá vinte, trinta, quarenta, cinquenta associações, para preencherem as vagas de direito dessas mesmas associações. Fica o nosso pedido aqui para que se reforce independente de partidos políticos se possam dar força às associações porque alguns são presidentes para serem vereadores, mas alguns têm boa intenção, ou a maioria, mas alguns não. Por favor, Artulino tente devolver o poder para essas associações

através da sua organização. **Adriano Remonti** - Senhor Presidente, Senhores vereadores votei contrario tranquilamente, Rodrigo, não se sinta envenenado pelo fato de achar que alguém te bateu, ou na bateu. Nós fizemos uma boa discussão. Muito provavelmente você deve deixar a presidência do Conselho e se candidatar a vereador. Pode ser que aconteça isso. Mas a gente esta te acompanhando pode ter certeza. Agora, o fato do vereador Bisognin com todo respeito que eu tenho, falar de fortalecimento de associações com certeza essa ação que foi tomada hoje de tirar o direito das associações de moradores e colocar mais três cargos, de manter os três cargos para participar do Conselho com certeza enfraqueceu as Associações. É uma ação que enfraqueceu as associações. Tenho certeza que se começar, se a OTAM, fizer uma reunião com os presidentes de bairros eles irão se sentir enfraquecido e desvalorizados com a ação que aconteceu na tarde de hoje. Então, antes se ampliava os conselhos, coloque 30 se precisar para se discutir a saúde pública do município de Toledo, mas não retirem das associações de moradores as vagas que elas têm. Por que se você pegara duas só para representar o interior só restará uma na cidade para representar todos os bairros. Ou uma no interior para representar todo o interior. Então o que foi feito hoje foi podar o direito das Associações de Moradores. Se se mapear uma de cada canto e fazer a defesa dos que usam a saúde pública do nosso município. Foi isso que aconteceu na tarde de hoje. **Ademar Dorfschmidt** - Senhor Presidente, senhores vereadores, comunidade presente, votei favorável e continuo na mesma opinião e quero dizer o seguinte: - Partes de projetos se tornam discussões meramente políticas. Agora esta aqui, como se alguém quer tirar a Associação o vereador Paulo falou a associação lá do Belo Horizonte. Ora falar que o Rotary não sabe como se usa essa saúde pública do SUS. Falar que o Lions não sabe. A Associação comercial não tem entendimento. De que que é composta Associação Comercial. Só se grandes empresários. Ou daquele pequeno empresário que usam o SUS lá do bairro. Aquele que tem o boliche onde ele mesmo trabalha lá e é sócio. Ele mesmo sabe como usa o SUS sim. O Rotary faz um trabalho em função de pessoas carentes. Ah! claro. A classe lá dentro é elitizada. Nós sabemos disso. Mas trabalham em função de quem? Eles precisam fazer promoções, Sérgio Ricardo, para eles? Não. Fazem arrecadações para as pessoas que realmente precisam. Eu acompanho alguns eventos e sei muito bem que arrecadam para fazerem as distribuições aos menos favorecidos. Então o meu entendimento é que quanto mais gente da sociedade organizada participar do Conselho melhor. Ninguém esta podando ninguém aqui. Desculpe-me se quiser fazer a discussão em público vamos fazer. A Associação de moradores nesse momento, Artulino, não cumpriu com o seu papel. Vossa Excelência a todo o momento chacoalha a cabeça dizendo que sim. Se haviam doze vagas seis titulares e seis suplentes não o fizeram. Ficaram só com seis suplentes. É justo podar a oportunidade de colocar outra entidade organizada. Não é. Então não vamos usar esse momento a associação como palavra meramente política e sim vamos efetivamente fazer o conselho funcionar melhor. **Adelar Holsbach (Presidente do Legislativo)** - Sérgio Ricardo, quero dizer que segunda-feira usamos o seu jornal, melhor dizendo o seu informativo, inclusive lemos na integra. Quero parabenizar Vossa Excelência aqui presente pela coragem do que estava escrito lá e defender as empresas aqui de Toledo, que são umas empresas familiares, estava comentando com o João Martins também que o senhor defendeu as empresas familiares de farmácia e também de floricultura. Então parabéns pela reportagem que você fez. **Rogério Massing** - Quero cumprimento senhor presidente senhores vereadores e comunidade aqui presentes, imprensa senhores, senhoras, e dizer que pelas votações de hoje e de ontem eu votei tranquilo. Até porque eu vejo o trabalho do Rodrigo, com muita isenção política. Tive a oportunidade de conhecer melhor o trabalho dele quando da reforma do posto de saúde, por exemplo, Sérgio Ricardo, do posto de São Luiz do Oeste. E que ele fez vários questionamentos e alguns deles foram mudados. Tudo por persistência do Rodrigo. E ai muitas vezes a gente vê uma pessoa que quer questionar a gente já acha que ele é do contra. E às vezes não é. Às vezes é para o melhor. E eu tenho aqui que louvar as lembranças do vereador Luiz Fritzen, que quando o

prefeito é democrático e fala olha eu vou oportunizar você de fazer a discussão e da maneira que ela vier eu vou aceitar e vou repassar para a Câmara dar o seu aval. E foi isso. Foi uma discussão interna que chegou num denominador. Mas de novo temos a posição de dois vereadores diferentes dos demais. Então quer dizer, se o prefeito tivesse feito da vontade dele contra o posicionamento do Conselho, da vontade dele que é a vontade da Secretária de Saúde. E da vontade da maioria dos vereadores que dizem que nos somos a sustentação do prefeito. E aí sim era de goela abaixo. Agora pega lá da forma com que foi discutido por vocês, resolvido por vocês e colocado aqui para nos e aí mais uma vez está errado. Está sendo discutido está errado. Então às vezes esperam que você tenha essa intenção que o faça você esta num partido bom que por sinal é o PV que tenha a vontade de vir para cá. Então às vezes é difícil a votação. Por que se vota sim é contra aquele se vota sim é contra aquele. Mas votei tranquilo e acho que fizemos a coisa certa. **IV - 032**, que *autoriza o Executivo municipal a abrir créditos adicionais suplementar e especial no orçamento-programa do Município de Toledo, para o exercício de 2012, e altera dispositivos da Lei “R” nº 1/2012*. Colocado em **segunda discussão**, englobadamente, nenhum dos Vereadores manifestou interesse em pronunciar-se a respeito da matéria. Colocado em votação, em **segundo turno**, englobadamente, o **projeto** foi **aprovado** por **unanimidade**. Concluída a votação dos projetos de lei em **segundo turno**, o Presidente do Legislativo cientificou o Plenário de que os **Projetos de Lei nºs 29, 30, 31 e 32**, de 2012, **aprovados** em **turno final** nesta sessão, serão encaminhados, em forma de **autógrafos**, ao Chefe do Poder Executivo toledano para a competente sanção legal. Cumprida a finalidade desta sessão extraordinária, o Presidente do Legislativo Vereador Adelar Holsbach, declarou encerrado o período de sessões extraordinárias, agradecendo a presença dos Senhores Vereadores nas sessões realizadas, ontem, quarta-feira, dia 21, e hoje, quinta-feira, dia 22, e os trabalhos desta sessão às quinze horas e quatro minutos (**15h04min**), determinando a lavratura desta Ata, que vai assinada por ele e pelo Primeiro Secretário Secretário, Vereador Rogério Massing. PLENÁRIO EDÍLIO FERREIRA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, Estado do Paraná, aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e doze (quinta-feira).

ADELAR HOLSBACH
Presidente do Legislativo

ROGÉRIO MASSING
Primeiro Secretário

APROVADA INDEPENDENTE DE VOTAÇÃO
(Regimento Interno, art. 102, § 1º)
SALA DAS SESSÕES, em 26 de março de 2012

Presidente do Legislativo